



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

GÊNEROS TEXTUAIS E INTERTEXTUALIDADE: COMBINAÇÃO PARA PRODUÇÕES.

AUTOR PRINCIPAL: Karine Tiepo da Silva.

CO-AUTORES: Clesiane Aparecida Nunes.

ORIENTADOR: Luciana Maria Crestani.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo/UPF.

INTRODUÇÃO

O ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa deve estar voltado para práticas de interação entre os sujeitos sociais, sejam elas orais ou escritas. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa estimulam as discussões acerca de leitura e interpretação de textos, de modo que se estabeleçam relações entre os textos já lidos com o que se lê. Com base nisso, o presente relato tem como objetivo propor atividades voltadas para tal perspectiva, utilizando-se de tarefas que priorizem a produção e a recepção do texto, principalmente no que se refere à intertextualidade. Para isso, montamos um plano de unidade utilizando dois gêneros textuais (poema e tirinha), a fim de desenvolver e aperfeiçoar as estratégias e as habilidades de leitura, de interpretação/compreensão, de ativação do texto-fonte na memória (intertexto) e de produção textual. Esta prática foi aplicada em uma turma de 9º ano.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia contemplada nesta pesquisa é de base bibliográfica, consistindo numa pesquisa teórico-aplicada, de cunho qualitativo. A revisão teórica que fundamenta a prática se ancora, principalmente, em Bakhtin (2016), Marcuschi (2008) e Fiorin (2006), para o trabalho com gêneros textuais e intertextualidade. Segundo os PCNs (2000), os textos a serem explorados em sala de aula devem estimular o gosto pela leitura e, acima de tudo, contribuir significativamente na competência linguística dos

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



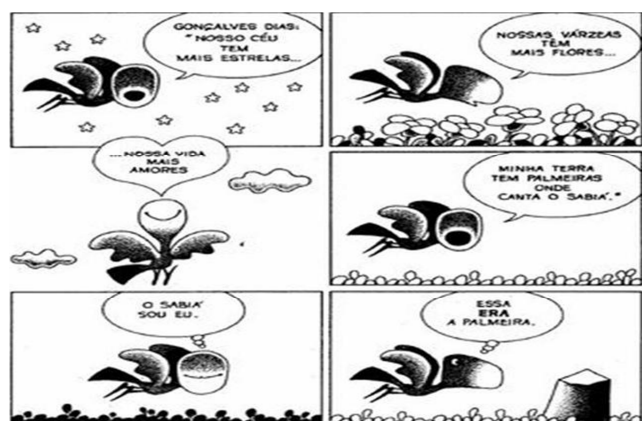
estudantes para que esses possam aprender, compreender e produzir diversos gêneros em diversas situações de interação social.

Diante disso, optou-se por desenvolver uma proposta de trabalho que contemplasse dois gêneros distintos: poema e tirinha. O poema estudado foi a "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias (Apud Alexei Bueno, 1995, p. 25). Abaixo, o poema:

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar – sozinho – à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho – à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que eu desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Também se trabalhou com uma tirinha retirada da prova de redação do ENEM 2001, que apresenta elementos intertextuais com o poema.



(Caulos, *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1978, in <http://www.inep.gov.br>)



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Primeiramente, foram feitas atividades de compreensão e interpretação destes textos, também foi discutido sobre a estrutura e as características destes gêneros textuais, bem como se abordaram as relações intertextuais entre os dois gêneros estudados. Para Fiorin (2006), a intertextualidade nada mais é do que a relação entre textos, em que um texto remete a outro, anterior, através da inserção naquele de algum elemento material que identifique este (o texto-fonte). Nesse sentido, despertamos os alunos para não apenas enxergar/definir intertextualidade, mas compreender a influência dessas relações na interpretação do novo texto.

Para finalizar, os alunos produziram um texto (poema, poema concreto, tirinha) que continha elementos intertextuais com o poema Canção do exílio; apresentaram suas produções aos colegas, com o objetivo de promover um trabalho dialógico e interpretativo em grupos; e os trabalhos foram expostos no mural da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entendemos que o conhecimento acerca dos gêneros textuais e suas características específicas ajudam o aluno na compreensão/interpretação de texto. Além disso, relacionar materialidades de um texto em outro, atribuindo um novo sentido a este, torna o aluno um cidadão apto para as diversas leituras presentes na sociedade. Igualmente, o trabalho de produção em que os alunos acionam seu conhecimento de mundo e pessoal é essencial para esse trabalho de interação com a língua.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. (Trad. Paulo Bezerra). São Paulo: Editora 34, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.
- BUENO, Alexei. Grandes poemas do romantismo brasileiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. 205 p.
- FIORIN, J. L. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2006.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio: Linguagens Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2001/2001_amarela.pdf>. Acesso em: 10 julho 2018.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS